ANÁLISE DA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES SOBRE ZUMBIDO NO *TIKTOK*

Anita de Oliveira Soares
anitadosoares@gmail.com
URI- Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Janice Mainardi Kaminski
janice.kaminski@urisantiago.br
URI- Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Camila de Vargas da Costa
Cami94052@gmail.com
URI- Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Christine Grellmann Schumacher
christine.schumacher@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: O TikTok é uma plataforma de fácil acesso e ampla utilização, permitindo rápida disseminação de conteúdos relacionados à saúde, incluindo informações sobre zumbido. Entretanto, a facilidade de publicação favorece a circulação de desinformação, promessas de cura e tratamentos sem comprovação científica, podendo influenciar negativamente a população. **Objetivo**: Avaliar a qualidade das informações sobre zumbido divulgadas no TikTok por meio da escala DISCERN. **Método**: Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa. Foram analisados os 50 vídeos mais curtidos relacionados ao tema zumbido no TikTok. Os criadores de conteúdo foram classificados conforme sua área de atuação. A qualidade das informações foi avaliada utilizando a escala DISCERN, instrumento validado para análise da confiabilidade de conteúdos em saúde. **Resultados**: Foram encontrados vídeos produzidos por profissionais da saúde (10%), indivíduos sem formação profissional na área da saúde (25%) e criadores de conteúdo que associavam o zumbido a explicações espiritualistas e práticas terapêuticas alternativas (65%). Observou-se predominância de conteúdos relacionados à espiritualidade e informações gerais, representando 65% da amostra analisada. Cerca de 25% dos vídeos apresentavam promessas de cura sem comprovação científica citada, enquanto apenas 10% continham informações baseadas em evidências científicas. Vídeos com promessas de cura apresentaram menor qualidade informacional na escala DISCERN. **Conclusão**: Há significativa presença de conteúdos de baixa qualidade e desinformação sobre zumbido no TikTok, reforçando a importância da participação de profissionais especializados nas redes sociais para promover educação em saúde baseada em evidências científicas.

Referências:

1. Vermelho SC, Velho APM, Bonkovoski A, Pirola A. Refletindo sobre as redes sociais digitais. Educ Soc. 2014;35(126):179-196. doi:10.1590/S0101-73302014000100011.
2. Schumacher CG, Silva BLS, Liberalesso R, Freire KGM, Garcia MV, Didoné DD. Treinamento auditivo musical e treinamento auditivo cognitivo: efeitos na percepção do transtorno do zumbido. CoDAS. 2026;38(2):e20250145. doi:10.1590/2317-1782/e20250145pt. (codas.org.br)
3. Charnock D, Shepperd S, Needham G, Gann R. DISCERN: an instrument for judging the quality of written consumer health information on treatment choices. J Epidemiol Community Health. 1999;53(2):105-111. doi:10.1136/jech.53.2.105.